

EGEAC

Relatório de Actividades

1º Trimestre 2019

Índice

Considerações Gerais	3
Atividade da Empresa	4
Espaço Público	5
Castelo de São Jorge	8
Padrão dos Descobrimentos	11
Atelier Museu Júlio Pomar	14
Casa Fernando Pessoa	17
Galerias Municipais	20
Museu do Aljube	22
Museu Rafael Bordalo Pinheiro	25
Museu do Fado	28
Museu de Lisboa	31
Museu da Marioneta	36
Cinema São Jorge	38
São Luiz Teatro Municipal	40
Teatro Luís de Camões	42
Teatro do Bairro Alto	45
Estrutura	48
Marketing e Imagem	49
Recursos Humanos	51
Desenvolvimento Organizacional	52
Demonstrações Financeiras Individuais 1º Trimestre	53
Balanço Individual	54
Demonstração Individual dos Resultados	55

Considerações Gerais

No dia 4 de abril, o Tribunal de Contas concedeu o visto ao Contrato Programa para 2019. Os Instrumentos de Gestão Previsional foram aprovados através da Proposta Nº 717 de 24 de outubro 2018.

O Relatório e Contas de 2018 foi aprovado através da Proposta nº261/2019, a 26 de abril de 2019. De assinalar que, com base no OE 2019, a taxa de Iva aplicada aos bilhetes dos teatros e cinema passou de 13% para 6%.

Numa tentativa de aproximar o valor dos ingressos dos nossos monumentos aos congéneres nacionais e europeus, foram aumentadas para €10,00 e €6,00, respetivamente, as entradas no Castelo de S. Jorge e Padrão dos Descobrimentos.

Os comparativos que a seguir apresentamos, relacionam sempre, o valor previsto do trimestre com o efetivamente realizado/executado.

Rendimentos

A execução orçamental apresenta-se inferior ao previsto em 5%. A estabilização do fluxo turístico, juntamente com uma previsão demasiado otimista podem estar na origem deste resultado, já que é a rubrica das bilheteiras que determina este desvio. Naturalmente, o Castelo de S. Jorge e o Padrão dos Descobrimentos absorvem quase na totalidade este desvio negativo.

Gastos

Os gastos globais situam-se 30% abaixo do orçamentado, representando um desvio de quase 2,5 milhões de euros. O maior desvio acontece nos gastos de funcionamento com mais de (-) 1,2 M, seguindo-se os Gastos de Atividade com (-) 784 mil euros e as Despesas com Pessoal com cerca de (-) 351 mil euros. As amortizações e os juros agregam o restante desvio negativo, (-) 78 mil euros.

Todas as UOs, sem exceção, gastaram menos do que orçamentaram. O maior desvio situa-se na Atividade do São Luiz Teatro Municipal com (-) 317 mil euros, provavelmente por desfasamento temporal na programação de algum espetáculo. O desvio nos Gastos com o Pessoal resulta fundamentalmente de as harmonizações previstas em orçamento, a partir de janeiro, terem concretização efetiva no início do 2º trimestre.

Neste período, ao contrário do previsto, obtemos um resultado positivo de quase 60 mil euros, derivado essencialmente dos menos gastos efetuados.

Quadro Resumo Execução

	Orçamento	Execução	Desvio	% execução
RENDIMENTOS	6.270.456	5.928.718	-341.738	-5%
Rendimentos de Funcionamento	3.799.703	3.464.681	-335.022	-9%
Rec. Prov. Sub. Investimento	95.753	89.037	-6.716	-7%
Sub. Exploração - CML	2.375.000	2.375.000	0	0%
GASTOS	8.362.172	5.869.194	-2.492.977	-30%
Gastos de Funcionamento	2.596.353	1.322.075	-1.274.278	-49%
Gastos de Atividade	1.847.416	1.063.206	-784.210	-42%
Gastos com Pessoal	3.600.345	3.248.588	-351.757	-10%
Amortizações/Depreciações	313.077	235.325	-77.752	-25%
Juros	4.981		-4.981	-100%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-2.091.716	59.524		

Atividade da Empresa

Espaço Público

Atividade da Empresa

Espaço Público

No primeiro trimestre de 2019, e de acordo com o previsto em plano, o Gabinete de Programação em Espaço Público não realizou nenhum evento, sendo este período utilizado para a preparação, planeamento e procedimentos de contratação das atividades a desenvolver durante o ano, com particular atenção aos blocos de programação do segundo trimestre, nomeadamente **Abril em Lisboa**, de 6 de Abril a 1 de Maio, **Festival Internacional da Máscara Ibérica**, de 16 a 19 de Maio e **Festas de Lisboa**, de 1 a 29 de Junho.

Em conformidade com o estipulado nas Condições de Realização dos **Arraiais Populares de Lisboa**, procedeu-se ao à receção e avaliação de todas as candidaturas, bem como à preparação de toda a documentação para apresentação de proposta para atribuição de subsídios da Câmara Municipal de Lisboa às 20 entidades selecionadas. Simultaneamente foi dado início a todo o processo de recolha de documentação e trâmites para efeitos de licenciamento dos Arraiais.

No âmbito das Condições de Participação das **Marchas Populares de Lisboa** foi preparada toda a documentação para apresentação de proposta à CML para atribuição de subsídios às 22 entidades organizadoras, das quais 20 a concurso e 2 extraconcurso.

Decorreu ainda no primeiro trimestre, o **Concurso da Grande Marcha de Lisboa** que acolheu 26 propostas. Para a seleção do tema vencedor, foi concretizada uma reunião com todos os elementos do júri convidados: Jorge Palma (música), Gisela João (letra) e Carlos Alberto Moniz (representante da Sociedade Portuguesa de Autores).

Ainda no âmbito das Marchas Populares, decorreu a escolha e convite dos elementos do **Júri do Concurso das Marchas Populares 2019** que, de acordo com as Condições de Participação, abrangem as seguintes categorias: Letra (Tito Lívio), Música (Ricardo Parreira), Coreografia (Cláudia Nova), Cenografia (António Jorge Gonçalves), Figurinos (Joana Barrios) e Apreciação Global (Joana Amoreira).

Foram realizados convites e contratação dos ilustradores para as capas dos programas de Abril em Lisboa e Festas de Lisboa, bem como a João Paulo Feliciano para criação de elemento decorativo e identificativo para os Arraiais Populares, subsidiados pela Câmara Municipal de Lisboa e integrados no programa das Festas de Lisboa 2019.

Foi ainda fechado o bloco de programação Abril em Lisboa que, além das atividades inicialmente previstas em Plano de Atividades, contará com iniciativas extraplano, a saber:

- Concerto de Fausto com Banda e Orquestra, a realizar no dia 24 de abril, na Praça do Comércio;
- Vídeo mapping, a realizar no período de 24 de abril a 01 de maio, na Praça do Comércio.

Na área da programação o projeto Festival Internacional da Máscara Ibérica conta, a partir deste ano, além da Progestur, com o Inatel como parceiro.

Não contemplado em plano de atividades foi retomado o apoio ao Festival de Coros de Verão a inserir no programa das Festas de Lisboa 2019.

Relatório de Atividades 1º Trimestre 2019

COMUNICAÇÃO

O núcleo de comunicação centrou a sua atividade no desenvolvimento de conteúdos, suportes e materiais referentes ao **Concurso da Grande Marcha de Lisboa** e ao **Concurso das Sardinhas 2019**. Ambos os concursos registaram uma adesão muito positiva, destacando-se o Concurso das Sardinhas com **1196 propostas**, das quais 968 foram de autores portugueses. Participaram neste concurso 675 autores com propostas são oriundos de 31 países.

Foram também preparados os conteúdos, layout e produção do programa Abril em Lisboa, bem como materiais complementares: cartazes e roll ups identificativos para as atividades.

Nos Canais Digitais, o perfil Cultura na Rua registou um ligeiro crescimento nas redes sociais. Por outro lado, o perfil das Festas de Lisboa no Facebook voltou a recuperar a quebra do início do ano, em muito devido ao lançamento do Concurso das Sardinhas que envolveu a publicação de dois posts pagos.

Facebook Festas Lisboa	145 600 gostos	(-129 gostos do que no último trimestre)
Instagram Festas de Lisboa	4564 seguidores	+ 124 seguidores
Facebook Cultura na Rua	33 877 gostos	+ 126 gostos que no último trimestre
Instagram Cultura na Rua	2342 seguidores	+ 200 seguidores

PATROCÍNIOS/PARCEIRIAS

O quadro dos dois maiores patrocinadores encontra-se estabilizado até 2020, nomeadamente com a Sociedade Central de Cervejas e Unilever / Jerónimo Martins.

Incidindo sobre a programação e contrapartidas em Espaço Público, foram encetadas negociações pela Unidade de Gestão de Projetos com as entidades: Mendes Gonçalves (Paladin), e Santa Casa da Misericórdia (Jogos Santa Casa).

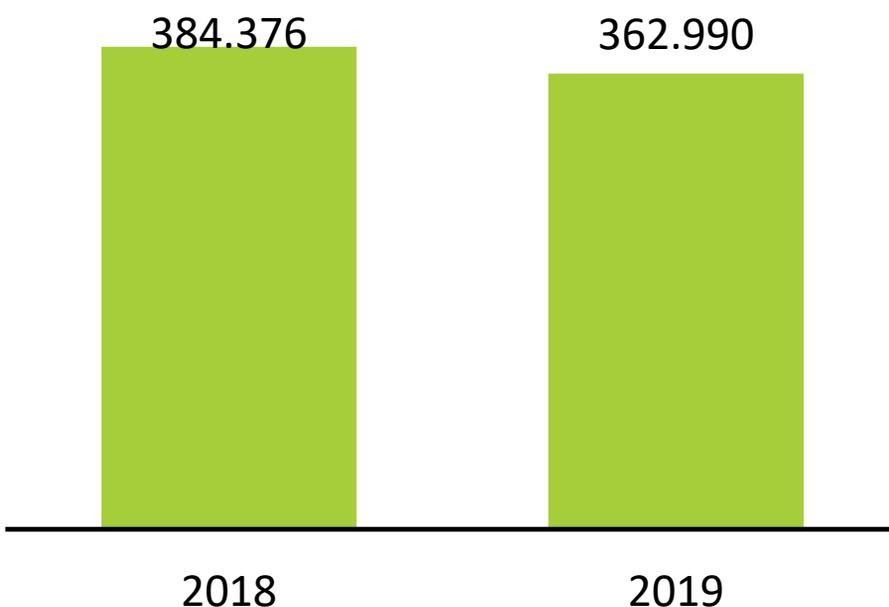
Deu-se início a um processo de colaboração com a Sociedade Central de Cervejas, além do contrato de patrocínio, para a cedência de espaço no centro da cidade para a realização da Exposição das Sardinhas 2019, a realizar no período de 1 a 30 de junho.

Ressalva-se a manutenção das parcerias com a Fundação Calouste Gulbenkian para apresentação de concerto no Vale do Silêncio, no âmbito do programa Lisboa na Rua e com o Aeroporto de Lisboa para apresentação e promoção de atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Ainda de salientar a parceria com a Carristur / Carris com a cedência de barco e inerentes custos para a Conferência de Imprensa das Festas de Lisboa'19.

Castelo de São Jorge

Nº Público



Atividade da Empresa

Castelo de São Jorge

A atividade desenvolvida nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, pautou-se pelo progresso das ações previstas nas várias áreas, sendo de destacar, na área de Acolhimento Geral, o desenvolvimento do processo de otimização de controlo e análise de dados relativos à operação de bilhética e monitorização de público. Na área de Acolhimento Serviço Educativo, a formação de Acessibilidade Transversal para todos os elementos da equipa, para além da atividade normal de acolhimento e realização das atividades de serviço educativo planeadas. No âmbito da área de Património Cultural deu-se continuidade aos projetos em curso e no âmbito da Programação Cultural realizaram-se as atividades previstas, com destaque para o programa *Leituras de Inverno*, o programa *Tertúlias de Inverno*, o programa *Domingos em Família* e o programa de Carnaval *Cercos e Circo*.

TOTAL DE VISITANTES ¹

No primeiro trimestre de 2019, o Castelo de S. Jorge recebeu **362.990 visitantes**, representando uma **descida de 5,6% (-21.653)** relativamente ao ano anterior, o que resulta num valor médio por dia de **4.079 visitantes**.

PERFIL DO VISITANTE ²

Do total de visitantes registados, contabilizaram-se **95,8 % de estrangeiros** (347.650) e **4,1 % de nacionais** (14.706), representando um decréscimo de nacionais face ao período homólogo de 2018 (- 2,0% | -294), aspeto que se tem vindo a acentuar desde 2015 para o 1º trimestre do ano, fruto, em parte, do efeito continuado de aumento do turismo estrangeiro, que nos meses de verão se torna ainda mais acentuado.

Os segmentos de público com maior representatividade são os “visitantes em geral” (57,3% | 207.830), os “estudantes” (19,4% | 70.345), os “seniores” (5,4% | 19.601), bilhetes com redução de “parcerias” (5,2% | 18.875) e as “famílias” (4,2% | 15.237). Destaque-se, ainda, não pela sua representatividade, mas pelo que representam em termos de adesão a políticas de públicas de captação de público nacional, os “grupos escolares” (4,1% | 14.799) os “residentes em Lisboa” (2,1% | 7.652) e os “operadores turísticos” (1,5% | 5.364), os “residentes em território nacional” (1,0% | 3.635), “outros” (0,6% | 2.097), “pessoas com deficiência” (0,3% | 970). Outro tipo de público temos o “restaurante Casa do Leão” (0,2% | 788), “institucionais” (0,1% | 528), e os “jornalistas” (0,0% | 35).

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A Exposição Permanente alcançou **109.781 visitantes**, verificando-se uma redução não significativa de 0,4% (-431) relativamente ao valor alcançado no 1º trimestre de 2018). A taxa de captação do total de visitantes do CSJ pela Exposição Permanente fixa-se nos 30,2%.

SÍTIO ARQUEOLÓGICO

O Sítio Arqueológico foi visitado por **103.353 pessoas**, baixando também 0,2% (-247) relativamente ao 1º trimestre de 2018 e captando 28,6% dos visitantes do monumento.

¹ Aplicando o conceito de Visitante de Museu, o Total de Visitantes do Castelo inclui o público específico da Programação Cultural, os participantes de Serviço Educativo e os visitantes provenientes de Cedências de Espaço. O Castelo de S. Jorge aplica o princípio da não redundância do nº de visitantes – 1 entrada no monumento, 1 visitante contabilizado. O número de visitantes da Exposição Permanente, Sítio Arqueológico e Periscópio são obtidos por contagem manual universal e permanente. Para evitar redundâncias, não são somados ao número total de visitantes.

² Perfil do visitante encontrado c/ base nas tipologias de bilheteira. Os resultados permitem apenas indicar pistas sobre a composição do total de visitantes.

Relatório de Atividades 1º Trimestre 2019

CÂMARA ESCURA

A Câmara Escura recebeu um total de **33.856 visitantes** verificando-se uma redução -3,4% com menos 1.209 visitantes. A taxa de captação do total de visitantes do monumento pela Câmara Escura fixou-se em 9,4%.

SERVIÇO EDUCATIVO

Com um total de **42.317 participantes**, o Serviço Educativo do Castelo de S. Jorge foi responsável pelo desenvolvimento de **2.602 atividades**, registando um aumento significativo de participantes face ao 1º trimestre de 2018 (19,9% | 7.025).

Visitas Orientadas (2.522 visitas | 39.680 participantes) +18% face ao 1º trimestre de 2018

Domingos em Família (7 atividades | 903 participantes) +62% face ao 1º trimestre de 2018

Tertúlias de Inverno (3 atividades | 84 participantes) +38% face ao 1º trimestre de 2018

Neste 1º trimestre, o Serviço Educativo do Castelo capta 11,7% dos Visitantes do Castelo de S. Jorge e obtém uma Taxa de Participação global de 68%. A média global de participantes por atividade do Serviço Educativo fixa-se em 16 pessoas.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

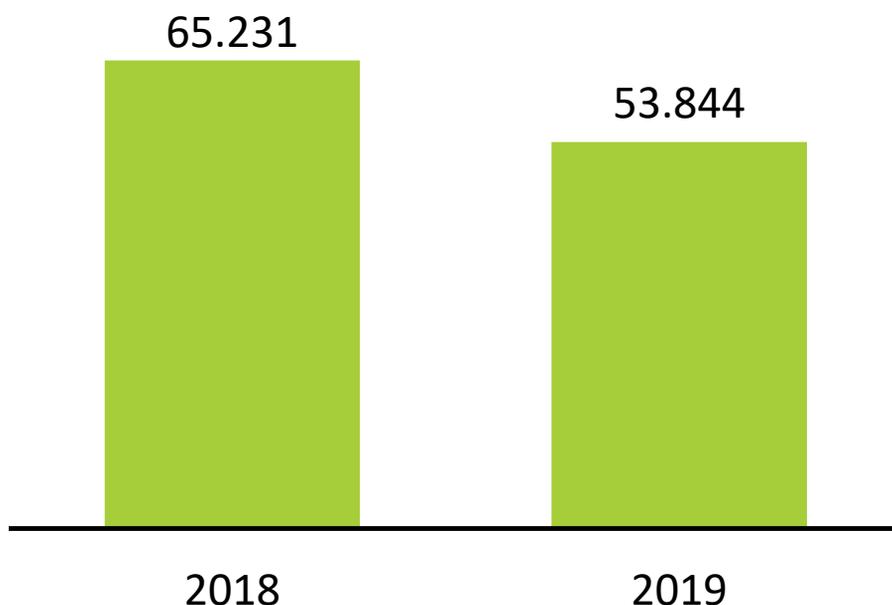
A programação cultural do primeiro trimestre registou 113 espectadores em duas sessões das Leituras de Inverno.

RELAÇÕES PÚBLICAS

O Castelo de S. Jorge acolheu 38 visitas de profissionais da comunicação social e turismo, bem como visitas Institucionais.

Padrão dos Descobrimentos

Nº Público



Atividade da Empresa

Padrão dos Descobrimentos

A atividade global do 1º trimestre apresentou resultados positivos nas várias áreas de trabalho e desenvolvimento. No que respeita à afluência de público, observou-se neste período um ligeiro abrandamento face aos dados do ano anterior.

PÚBLICOS

O 1º trimestre de 2019 registou **53.844** visitantes, correspondendo a **7.886 visitantes nacionais** (15%) e **45.958 visitantes estrangeiros** (85%), verificando-se uma quebra na presença de visitantes/público global na ordem dos 17,5 %, e a subida de 2 pontos percentuais do público nacional face ao estrangeiro.

A média diária de visitantes neste período variou entre os 367 (janeiro) e os 868 (março) visitantes.

TIPOLOGIA DE BILHETES

As diferentes tipologias (revistas em Outubro de 2018) distribuíram-se de forma mais expressiva nas seguintes categorias: bilhetes simples (50%); reduções (40%) e bilhetes gratuitos (10%).

As principais reduções aplicaram-se a jovens entre os 13 e 25 anos, aos portadores do LisboaCard e a maiores de 65 anos. Os bilhetes gratuitos correspondem na sua maioria a crianças menores de 12 anos (visita em contexto não escolar) e a residentes em território nacional que visitam o Padrão dos Descobrimentos aos domingos e feriados de manhã (conforme diretiva municipal de 28.07.2018).

PROGRAMAÇÃO

Exposição *CONTAR ÁFRICAS!* (24 de novembro de 2018 a 21 de abril de 2019)

Contar Áfricas! apresenta uma **exposição-ensaio**, um **exercício científico-museológico** em que importa a diversidade de África e não a “visão” que de África tiveram os portugueses.

As peças apresentadas na exposição ***Contar Áfricas!*** foram escolhidas, uma a uma, por investigadores da antropologia, artes, geografia, história e literatura que, ao longo das suas investigações, têm estudado África e temas que com ela se relacionam, ou têm realizado propostas metodológicas, pedagógicas ou de intervenção cívica que se cruzam com o tema da exposição.

O conjunto das peças e da palavra definitiva de cada uma delas, destacada pelo seu curador, foram agrupadas em três núcleos, Espaços e Poderes, Conquista e Exploração, Símbolos e Cores. A multiplicidade dos curadores, peças e palavras, construíram o objetivo da exposição: uma chamada de atenção sobre a diversidade de África, nos seus poderes, organizações sociais, culturas e valores, mostrando algumas das diferenças e originalidades que se registam em tão vasto território.

O **programa de mediação cultural**, dirigido ao público geral nacional, integrou um conjunto de visitas quinzenais à exposição, orientadas por investigadores, especialistas e associações de afrodescendentes, que participaram na exposição. Este programa contou ainda com um ciclo de conversas, apresentado no auditório; ***Contar Áfricas! com...*** que abordou aspetos de várias culturas africanas através de temas como a literatura, a produção e usos vários das capulanas, e a música. As visitas¹ à exposição e a participação nas atividades paralelas mostraram um claro interesse por parte do público, contado com uma importante e constante participação do público nacional. Para garantir a acessibilidade à oferta cultural e pedagógica, o programa de visitas promoveu ainda visitas guiadas

¹ As visitas dinamizadas pelo Serviço Educativo contaram com a presença do público universitário, alunos do secundário / ensino noturno e público sénior.

guiadas inclusivas, de forma a acolher o público cego e de baixa visão e o público surdo, recorrendo ao apoio presencial de áudio descrição, bem como à tradução em língua gestual portuguesa.

No âmbito da exposição foi também realizada uma **Ação de Formação** para docentes dinamizada pela Associação de Professores de História **Contar Áfricas! Os desafios de ensinar História e Geografia hoje. As práticas de ensino sobre África e a aprendizagem da cidadania no mundo atual** que teve lugar no auditório, no dia 2 de fevereiro, das 9h30 às 17h00, com Aurora Almada, Carlos Machado, Inês Osório e António Camões Gouveia.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo registou **1371** presenças, referentes à presença do segmento escolar e famílias (64 atividades: 30 visitas guiadas, 28 oficinas e 6 visitas guiadas à exposição *Contar Áfricas!*)². No total de atividades coordenadas e desenvolvidas pelo Serviço Educativo, registou-se neste período, em termos de presenças, uma baixa face aos valores de 2018, embora apresentando um crescimento contínuo de Janeiro a Março³. No segmento escolar, os ciclos que mais frequentaram as nossas atividades neste trimestre foram o 1º Ciclo e Pré-escolar, seguidos do 3º Ciclo e Ensino Secundário.

Considerando a totalidade de atividades promovidas no âmbito da oferta cultural e educativa (atividades diretamente trabalhadas pelo Serviço Educativo, atividades desenvolvidas no âmbito da programação paralela da exposição *Contar Áfricas!* a Ação de Formação da Associação de Professores de História e as visitas livres frequentadas por grupos escolares nacionais e estrangeiros) o número total de presenças corresponde a **4.836**.

O Programa Passaporte Escolar registou **168 presenças do Pré-escolar** (Dom Plástico – 115; A Primeira Visita – 36; Os Segredos do Mar - 17) e **119 presenças do 1º Ciclo** (Visita Guiada – 94; A Ilha das Palavras -25), perfazendo um total de **287 participantes**, revelando resultados mais positivos face ao 1º trimestre de 2018.

O Projeto Aprendizagens Criativas - *As Viagens Exploratórias e o Valor da Experiência*

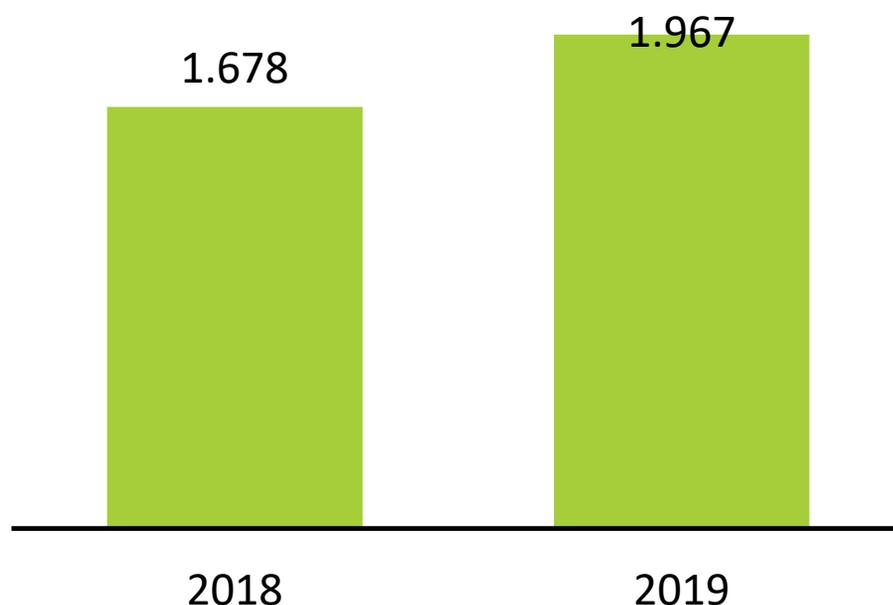
O projeto de continuidade que o Serviço Educativo do Padrão dos Descobrimentos tem vindo a desenvolver com a Escola Nuno Álvares Pereira – Casa Pia, que envolve uma turma do 8ºano, 4 professores e a colaboração da artista Sofia Cabrita, registou neste período um trabalho intenso na prossecução do seu desenvolvimento e objetivos.

² As atividades que se destacaram, mostrando a preferência do público e das escolas, foram: As **Visitas Guiadas** (490), as oficinas **Dom Plástico** (148), **Cruzando Mares e Oceanos** (130) e **Os Segredos do Mar** (115), seguindo-se A **Primeira Visita**, com 94 presenças, tem vindo a ser cada vez mais procurada.

³ Tal como no ano anterior, os meses de fevereiro e março revelaram uma forte procura por parte das escolas após a divulgação do folheto do Serviço Educativo.

Atelier Museu Júlio Pomar

Nº Público



Atividade da Empresa

Atelier Museu Júlio Pomar

Exposições Temporárias:

Exposição: Júlio Pomar e Luísa Cunha - O Material não aguenta

Curadoria: Sara Antónia Matos

Artistas: Júlio Pomar / Luísa Cunha

A exposição esteve integrada no programa de exposições do Atelier-Museu que procura cruzar a obra de Júlio Pomar com a de outros artistas, de modo a estabelecer novas relações entre a obra do pintor e a contemporaneidade. Mais uma vez, esta exposição é pensada, desde a sua génese, como uma intervenção específica no espaço do Atelier-Museu.

Colaboração com a escola Ar.Co, no âmbito da qual se realizou um seminário a propósito da exposição, dirigido por Manuel Castro Caldas [director Ar.Co], onde estiveram os alunos da escola

No contexto da exposição, foi ainda editada a entrevista de fundo:

Luísa Cunha, Conversas com Sara Antónia Matos, Pedro Faro e Hugo Dinis – colecção Cadernos do Atelier-Museu Júlio Pomar + Documenta

Edição do catálogo *Júlio Pomar e Luísa Cunha - O Material não aguenta*, com textos de Sara Antónia Matos, Manuel Castro Caldas, Pedro Faro – colecção Cadernos do Atelier-Museu Júlio Pomar + Documenta

Fascículo SE, Nº 10, com textos de Ana Gonçalves

Na mesma altura, foi também lançado e promovido o **Roteiro/publicação:**

Júlio Pomar – Obras no Espaço Público [colecção Cadernos do Atelier-Museu Júlio Pomar + Documenta], uma recolha e levantamento de todas as intervenções do artista no espaço e domínio públicos – que vinha a ser feita e preparada nos últimos anos, passando agora a estar disponível, como um roteiro, para público geral e especializado.

Fascículo SE, Nº 11, com texto de Sara Pereira

EXPOSIÇÃO: Prémio de Curadoria: Muitas vezes marquei encontro comigo próprio no Ponto Zero

Curadoria: Marta Rema

Artistas: Júlio Pomar, vários

A exposição colectiva com curadoria de Marta Rema, pretende reflectir sobre as diversas formas de silêncio na contemporaneidade. Com obras de Júlio Pomar e outros artistas de diversas gerações, decorre do Prémio de Curadoria do Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC, o qual tem por objectivo revelar novos profissionais.

Durante a exposição/EVENTOS-PERFORMANCES-MOMENTOS DE REFLEXÃO:

Realizou-se o Concerto-Performance MEDUSA de Ricardo Jacinto (um artista representado na exposição)

Foi também estabelecida uma parceria com a CINEMATECA DE LISBOA para apresentação do filme “Flor Azul” de Raul Domingues, relacionado com a exposição.

Conversa sobre o tema da exposição com autores convidados e moderada pela curadora da exposição Marta Rema

Relatório de Atividades 1º Trimestre 2019

Preparou-se ainda:

Catálogo Muitas vezes marquei encontro comigo próprio no Ponto Zero, com textos de Sara Antónia Matos, Marta Rema, António Guerreiro, Fátima Lambert, Joaquim Caetano, etc. – colecção Cadernos do Atelier-Museu Júlio Pomar + Documenta

Fascículo SE – Retratos de prisão, com textos de Ana Gonçalves– colecção Cadernos do Atelier-Museu Júlio Pomar + Documenta

Exposições Externas:

Preparação, tratamento e empréstimo de obras para a exposição: Júlio Pomar: Da Cabeça à Mão, com obras do Acervo do AMJP/EGEAC, a inaugurar no dia 4 de Abril no Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Colaborações com outras Instituições:

No âmbito da colaboração entre a *Residency Unlimited*, em Nova Iorque e o Atelier-Museu /EGEAC, deu-se início à 4ª edição da residência com o suporte do Atelier-Museu /EGEAC, a qual permitiu que os artistas nomeados Von Calhau! Fossem para Nova Iorque durante 3 meses: Fev-Abril 2019. Júri constituído por: João Fernandes (Museu Reina Sofia), Luiza Teixeira de Freitas (curadora independente) e Sara Antónia Matos (Directora do AMJP)

Com a DMC – CML: Transferência dos espólios documentais do BAC – BANCO DE ARTE CONTEMPORANEA (agora integrado no AMJP), dos ateliers dos Coruchéus para os ateliers do Rêgo

Com o Instituto de História da Arte (FCSH, Univ. Nova de Lisboa): Reunião de Júri e escolha de novo estagiário para o BAC – BANCO DE ARTE CONTEMPORANEA (agora integrado no AMJP); visitas a espólios e ateliers (ex: Helena Almeida)

Colaboração e empréstimo de 12 obras do acervo do AMJP para uma exposição centrada no desenho e apresentada em Évora

Local: Fundação Eugénio de Almeida

Curadoria: Fátima Lambert

Actividades Paralelas e outros Eventos:

Acesso Cultura: debate O politicamente Correto (1º debate do ano de 2019)

- evento, centrado no debate e no diálogo, que decorreu no Atelier-Museu, em parceria com a Acesso Cultura

Apresentação do livro “Júlio Pomar: Jogo da Cabra Sábia”, em parceria com o Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa, por Maria Alzira Seixo e Kelly Basílio

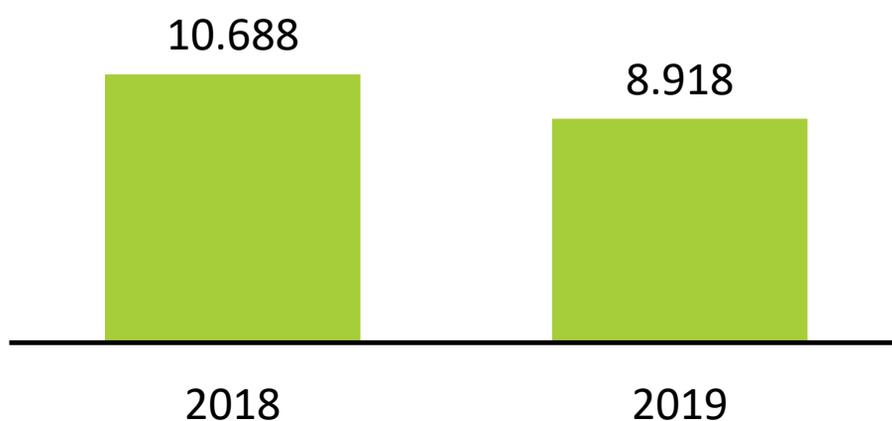
Actividades Educativas e visitas-guiadas

Durante o 1º Trimestre de 2019, tiveram lugar **10 visitas-guiadas** no AMJP.

Total de visitantes 1º trimestre: 1967

Casa Fernando Pessoa

Nº Público



Atividade da Empresa

Casa Fernando Pessoa

Neste primeiro trimestre o facto de maior destaque é o encerramento temporário da Casa Fernando Pessoa, no dia 1 de março, para obras de remodelação. Os trabalhos que levarão à concretização do novo projecto de arquitectura e museografia, em desenvolvimento desde 2016, têm início previsto para breve. Parte da equipa está provisoriamente instalada no espaço cedido pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique, edifício de Santa Isabel. A restante equipa encontra-se a trabalhar noutros equipamentos/gabinetes da empresa.

Relativamente à actividade, destacamos a realização, à semelhança do que foi feito em Fevereiro de 2018, de uma Jornada dedicada aos novos estudos pessoanos e publicações recentes, com o intuito de acompanhar a investigação neste âmbito, nos anos em que não é feito o Congresso Internacional; o regresso à Feira do Livro de Poesia em parceria com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique; e, no plano editorial, o lançamento da reedição fac-similada da revista *Persona*, uma edição da Tinta-da-china.

Lançámos em Janeiro o ciclo *Verso Livre – carta branca aos editores de poesia*, com o que pretendemos aproximar a Casa Fernando Pessoa do circuito dos editores de poesia e livreiros, e que retomaremos depois da reabertura de portas. Os ciclos lançados há um ano, e que continuam a mostrar bons resultados, foram também objecto da nossa programação de Janeiro e Fevereiro: “O piano no meio da sala” será suspenso durante as obras, enquanto que as “Aulas de Poesia Mundial” continuam e serão realizados num novo espaço.

A Casa Fernando Pessoa apoiou a participação de 2 poetas portuguesas na Feira do Livro de Leipzig (março), Raquel Nobre Guerra e João Luís Barreto Guimarães.

Neste trimestre regista-se um número total de **8918*** visitantes.

Em 2018, o período homólogo ao agora considerado contou com **10688** presenças, o que perfaz menos **-1770** visitantes no ano em análise, o que se enquadra no quadro do fecho de portas a 1 Março.

- Este valor inclui estimativa de 2308 visitantes da Feira do Livro de Poesia 2019.

1. ACTIVIDADES (selecção)

Programação de literatura:

- *Verso Livre – carta branca aos editores de poesia* com a (não) edições
- Colóquio Novos Estudos Pessoaanos – ponto de situação
- lançamento reedição fac-similada da revista *Persona*
- Aula de Poesia Mundial, *Milton* por Daniel Jonas
- Feira do Livro de Poesia

Programas regulares:

- *Clube dos Poetas Vivos*, parceria com Teatro Nacional D. Maria II: Nuno Moura e Golgona Anghel.

Programa transdisciplinar:

- *O piano no meio da sala*, com Filipe Melo

2. SERVIÇO EDUCATIVO

Números totais: Atividades: **151**; Participantes: **3157**

(Período homólogo 2018: 181 actividades, 3477 pax)

Total Infância/Jovens: 38 actividades, **890** pax (Período homólogo 2018: 19 actividades, 375 pax)

Programas Proximidade: 7 sessões, **114** pax (Período homólogo 2018: 9 actividades, 86 pax)

Visitas grupos: 83 visitas, **1928** pax (Período homólogo 2018: 110 visitas, 2783 pax)

Visitas regulares: 20 visitas, **159** pax (Período homólogo 2018: 35 visitas, 165 pax)

Visitas temáticas: 3 visitas, **66** pax (Período homólogo 2018: 6 visitas, 58 pax)

Relativamente aos diferentes serviços da **Biblioteca**, apuram-se os seguintes dados:

Consultas à biblioteca geral: **342**; Leitores nacionais: **220** ; Leitores estrangeiros: **4**

3. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O período em referência caracteriza-se pelos seguintes dados: aumento de 200 novos gostos no Facebook e um alcance de 9273 pessoas num ponto máximo e 584 num ponto mínimo. No Instagram, a CFP tem 2383 seguidores, sendo que apresenta um crescimento regular.

Em Janeiro, foram produzidos 10 000 exemplares do folheto de programação Janeiro-Feveireiro. Foram também produzidas 700 flyers A5 Francês-Inglês, distribuídos internamente aos visitantes, em escolas internacionais e centros de cultura de língua não portuguesa.

Em março, foi feita uma distribuição de 15 000 flyers para a Feira do Livro de Poesia, além da assessoria de imprensa e da produção de materiais específicos para o programa.

Devido ao quadro de fecho temporário do equipamento e conseqüente mudança de instalações, excepcionalmente não foi produzido folheto bi-mensal março-abril, sendo que este material terá apenas materialização em formato digital. A produção do material regular será retomada no mês de Maio.

4. FORMAÇÃO

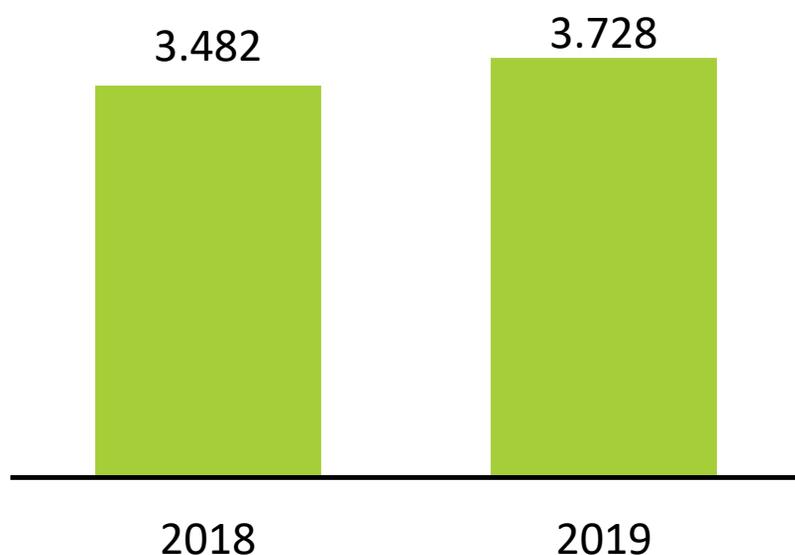
Seminário "Cultura e Direitos Humanos", Formação Acesso Cultura, participação de um elemento.

Formação CCP e SIG (nível 1), Plano de Formação EGEAC, participação de um elemento.

Formação CCP e SIG (nível 2 e aprofundar conhecimentos), Plano de Formação EGEAC, participação de um elemento.

Galerias Municipais

Nº Público



Atividade da Empresa

Galerias Municipais

No primeiro trimestre de 2019 as Galerias Municipais apresentaram cinco novas exposições temporárias, que face à proposta previsional sofreram algumas alterações. Exposições que iriam acontecer no primeiro trimestre passaram para o último e outras fizeram-se mais cedo:

Pavilhão Branco – *Mariana Silva* com curadoria Margarida Mendes (continuação de 2018) e *Maria Capelo* com curadoria João Pinharanda

Galeria Quadrum – *António Bolota* com curadoria Sara Antónia Matos e *Bruno Pacheco* com curadoria Bruno Marchand

Galeria da Boavista – *Maria Trabulo* com curadoria Sara Antónia Matos e Pedro Faro e *Um Murro no Estômago* com curadoria Ana Cristina Cachola

Torreão Nascente da Cordoaria – *Criteria* com curadoria Miguel Von Hafe Perez

Galerias Av. da Índia – *Carlos Motta* com curadoria Sara Antónia Matos e Pedro Faro (continuação de 2018) e *Stefano Serafin* com curadoria Paula Pinto

Para além das exposições foram realizadas visitas guiadas, bem como conversas entre artistas e curadores, como a que aconteceu na exposição do Bruno Pacheco. No âmbito do projeto DESCOLA, o Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor – Escola Secundária Rainha Dona Leonor realizou um desfile performativo “Acessibilidade: como construir uma identidade”, concebido e orientado pelo artista Vasco Araújo. Participam 40 alunos de duas turmas do 10 e 11º ano, acompanhados pelos professores. No âmbito do serviço educativo continuou-se a desenvolver o projeto da Horta Vertical e o projeto de continuidade com a Escola Básica dos Coruchéus.

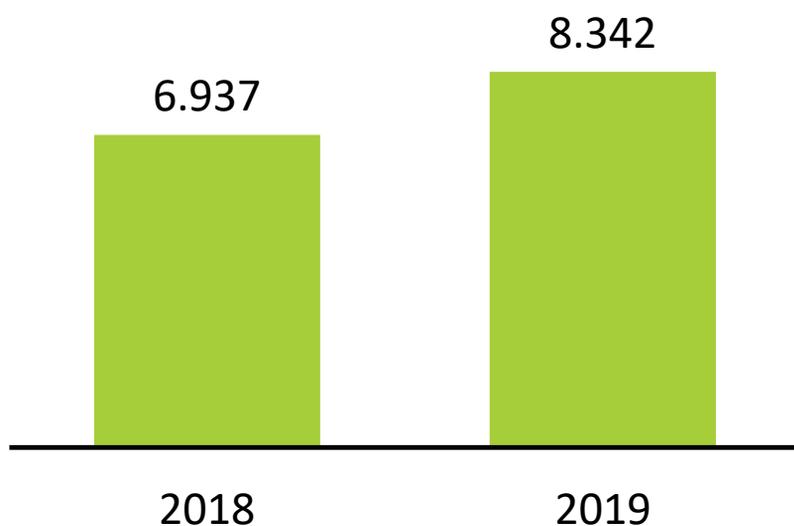
As Galerias Municipais também estiveram presentes na ARCO MADRID, levando dois artistas portugueses, Isabel Carvalho e Ramiro Guerreiro, a apresentarem-se na feira.

Foram realizadas algumas obras de reparação e conservação na Galeria Avenida da Índia no que toca à substituição de vidros, e instalação de portas de vidro.

No âmbito da atividade regular (exposições) as Galerias Municipais receberam **3.728** visitantes na totalidade dos 5 espaços.

Museu do Aljube

Nº Público



Atividade da Empresa

Museu do Aljube

Preâmbulo

O primeiro trimestre de 2019 foi dedicado às seguintes áreas fundamentais de atividade:

- Realização (e reforço) das visitas guiadas às exposições do Museu, dirigidas a diferentes grupos e em horários diferenciados, incluindo sábados e domingos;
- Exploração, com atividades de desenvolvimento, da exposição temporária «Tarrafal Nunca Mais!»;
- Elaboração de uma página de Facebook oficial do Museu;
- Abertura da Cafeteria do Museu;
- Elaboração de uma candidatura do Museu ao Prémio APOM, na categoria de «Melhor Exposição Temporária»;
- Preparação da nova exposição temporária, a inaugurar em 25 de Abril - «Prison Project» - uma parceria do Museu, da Universidade do Porto e da Universidade de Lausanne; esta exposição será acompanhada de um Colóquio Internacional;
- Desenvolvimento de atividades de extensão cultural (apresentadas no quadro que se segue);
- Curso de Formação de Professores – História, Memória e Verdade – Museu e CFEAS

MAPA DE ATIVIDADES DO 1º TRIMESTRE DE 2019

NOME	INICIATIVA / PARCERIA	DATA	INTERVENIENTES	PRESENCAS
Vidas Prisionáveis: Raul Zagalo	Museu do Aljube	16 JAN	Raul Zagalo e Ana Aranha	65
Revista A IDEIA Lançamento 84/86	Revista A IDEIA	26 JAN 15h	Pedo Martins, António Ventura, António Baião, Paulo Jorge Brito e Abreu	89
Visitas Orientadas aos sábados ao Museu do Aljube	Museu do Aljube	26 JAN	Judite Álvares	20
Debate: "Hoje vai ser outro dia – Políticas de transição democrática no Brasil e em Portugal"	Museu do Aljube e Coletivo Andorinha	2 FEV 15h	Fernando Rosas, Débora Dias, Maíra Zenun	55
Vidas Prisionáveis: Mário de Carvalho	Museu do Aljube	13 FEV	Mário de Carvalho e Ana Aranha	48 (evento) + 40 (Visita Orientada)
Curso de Formação de Professores	Museu do Aljube e CFEAS	20 e 27 de FEV	Luís Farinha e Judite Álvares	39
Visitas Orientadas aos sábados ao Museu do Aljube	Museu do Aljube	23 FEV	Luís Farinha	65
Ciclo de Cinema: "Tarrafal – 4 Filmes, 4 realizadores" + Debate	Museu do Aljube	23 FEV	Diana Andringa, Fernanda Paraíso, Miguel Petchkovsky e Irene Pimentel	61
Livros no Aljube: "Saúde e Fraternidade: A república possível" (1910-1926)	Museu do Aljube, Gradiva	26 FEV	António Ventura	36

Relatório de Atividades 1º Trimestre 2019

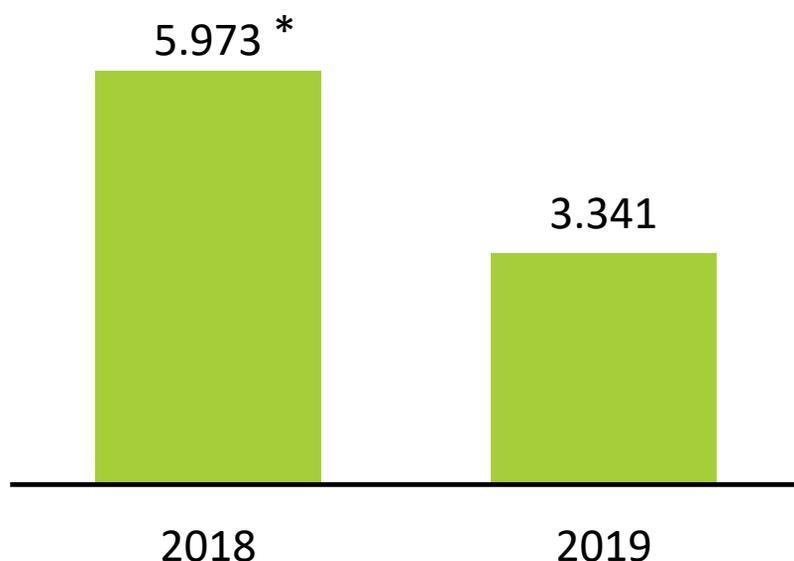
Debate: “Stress traumático e transmissão intergeracional”	Museu do Aljube e Centro de Trauma, CES (Centro de Estudos Sociais)	2 MAR	Jana Javakhishvili, Afonso Albuquerque, Aurora Rodrigues, Diana Andringa e Luísa Sales	38
Vidas na Resistência: Maria José Ribeiro	Museu do Aljube e Escola Secundária Manuel Laranjeira, Espinho	8 MAR	Maria José Ribeiro, Luís Farinha e Judite Álvares	74
Vidas Prisionáveis: Helena Neves	Museu do Aljube	13 MAR	Helena Neves e Ana Aranha	18 (evento) + 64 (Visita Orientada)
Intelectuais e Artistas da Resistência: Soeiro Pereira Gomes “Não tem saudades do passado, quem vive só para o futuro”	Museu do Aljube e Museu do Neorrealismo – Vila Franca de Xira	19 MAR	Domingos Lobo, João Madureira e Luísa Duarte Santos	49
Visitas Orientadas aos sábados ao Museu do Aljube	Museu do Aljube	30 MAR	Judite Álvares	22
Escavação - Performance	Museu do Aljube	28 e 30 de março	Sofia Ó	Público passante na área da performance

PARTICIPAÇÃO DE ELEMENTOS DO MUSEU NO EXTERIOR

- Gravação do ciclo de Vidas Prisionáveis na Escola Manuel Laranjeiro, em Espinho - participação da equipa constituída por 3 elementos.
- Participação do Diretor na Jornada de Museologia “La Comisaria de la Gavidia en la Casa del Pueblo” Salón de Actos, UGT em Sevilha.
- Participação do Diretor na Comissão de Instalação do Memorial com o título «Em teu nome, Liberdade», a instalar na Estação de Metro da Baixa Chiado.

Museu Rafael Bordalo Pinheiro

Nº Público



* Inclui visitantes da exposição “Bordalo na Baixa”

Atividade da Empresa

Museu Rafael Bordalo Pinheiro

PROGRAMAÇÃO

EXPOSIÇÕES

ENA PÁ... CÁ ESTÁ ELE OUTRA VEZ! VASCO DE CASTRO – CARTOONS

Seleção de cartoons de Vasco, a exibir na Sala da Paródia do Museu Bordalo. Em complemento decorrem duas conversas dedicadas à obra deste autor e de que modo ela convoca o espírito e a obra bordalianos.

ARTE URBANA (COM HUMOR) – FOTOGRAFIAS DE PEDRO INÁCIO

Mostra de fotografias dedicadas ao grafitti pelo mundo.

FORMAS DO DESEJO – A CERÂMICA DE RAFAEL NA COLEÇÃO DO MUSEU BORDALO PINHEIRO

Exposição temporária // Galeria de Exposições Temporárias

ATIVIDADES

Cartoon e censura

Conversa com Nuno Saraiva, António Jorge Gonçalves e José Bandeira

Vamos desenhar com...

Oficinas de desenho com os Urban Sketchers de Portugal

Passear na Lisboa de Bordalo

Visita temática comentada

Artes de Bordalar

Oficina criativa com Teodora Boneva e Mariana Ramos

Bordalo em voz alta

Leitura de textos de Bordalo pelos atores Filipe Abreu e Patrícia Deus com projeção de imagens realizada por João Oom.

Visita com o comissário

Visita orientada pelo comissário Pedro Bebiano Braga.

Marca em aguarela

Oficina criativa com Isa Silva.

Vamos desenhar com...

Oficinas de desenho com os Urban Sketchers de Portugal.

Passear na Lisboa de Bordalo

Visita temática comentada.

Azulejos de Primavera

Curso de pintura de azulejos com Elizabete Canavarro.

Pintar sem pincéis

Oficina de pintura criativa para crianças com Isa Silva.

Vi uma andorinha a dançar no azul

Dia Aberto às Universidades e 176º Aniversário de Bordalo Pinheiro

Lançamento do livro de BD “Rafael Bordalo Pinheiro: uma vida em desenhos”

Passear na Lisboa de Bordalo

Visita temática comentada.

SERVIÇO EDUCATIVO | formação

Bordalo ontem e hoje: ação de formação de professores
Formação Sindicato dos Professores da Grande Lisboa

SERVIÇO EDUCATIVO | visitas e oficinas pedagógicas

540 alunos (35 oficinas criativas)

980 alunos (41 visitas guiadas)

16 alunos (1 visita não escolares)

SERVIÇO EDUCATIVO | espaço público

Mercado de Alvalade

COMUNICAÇÕES**Rafael Bordalo Pinheiro, um artista de causas**

Comunicação de João Alpuim Botelho no âmbito do ciclo de conferências "Em busca de um Mundo Melhor: Diálogos Epistemológicos e Pedagógicos".

Auditório do Centro de Formação de Escolas António Sérgio, na Escola Secundária D. Dinis, em Lisboa.

PARCERIAS**ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**

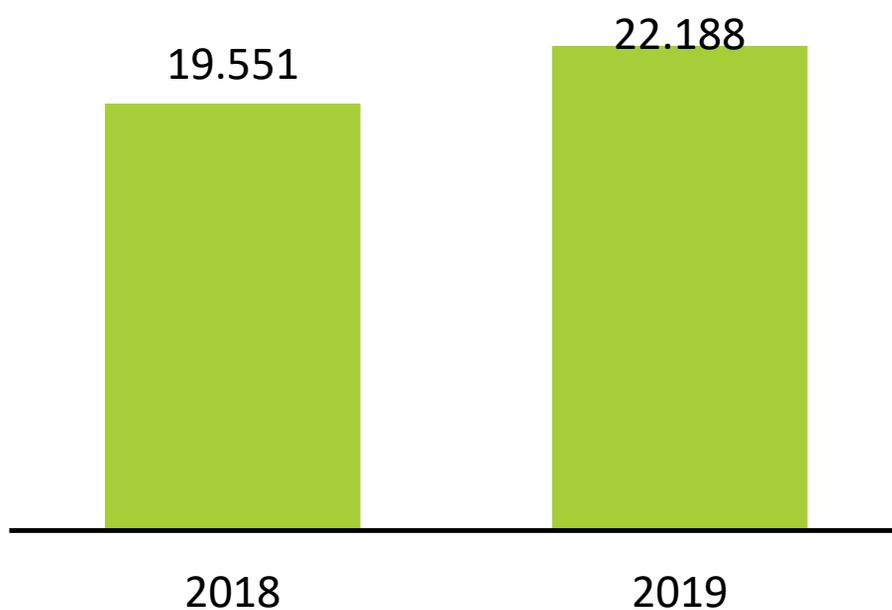
Parceria no âmbito do Dia Aberto às Universidades (21 de março) com integração de oficinas, mostras de filmes e trabalhos dos estudantes no Museu Bordalo Pinheiro, designadamente do curso de Animação Digital, com o professor Pedro Serrazina, na realização de curtas-metragens bordalianas.

Associação Tentáculo

Parceria no âmbito da edição do livro "Rafael Bordalo Pinheiro, uma vida em desenhos".

Museu do Fado

Nº Público



Atividade da Empresa

Museu do Fado

No primeiro trimestre de 2019 o Museu do Fado promoveu a implementação das atividades constantes do Plano de Salvaguarda da Candidatura do Fado à *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade* (UNESCO) desenvolvendo paralelamente uma programação diversificada de exposições, concertos, *workshops* e edições consagradas ao universo do Fado e da guitarra portuguesa, para públicos nacionais e estrangeiros.

O Museu do Fado registou, de janeiro a março de 2019, um total de **22.188 ingressos**, total que integra os visitantes do circuito expositivo e os participantes na programação cultural promovida pelo Museu também em outros espaços, no quadro de coproduções estabelecidas com distintas instituições e agentes culturais.

Os **rendimentos provenientes da actividade do Museu do Fado** no primeiro trimestre de 2019 incluem as receitas provenientes da venda de ingressos no Museu, bilhetes de concertos, comercialização de produtos na loja, concessões, receitas oriundas do pagamento de propinas dos vários cursos integrantes da oferta formativa da instituição ou de contratos de parceria com entidades externas.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

O Museu do Fado promoveu várias exposições temporárias designadamente a instalação multimédia imersiva **MUSEU DO FADO 20 ANOS** que contou com a participação de **CARLOS DO CARMO, MARIZA, CAMANÉ E JOSÉ MANUEL NETO** (patente ao público até 3 de fevereiro de 2019) e a **exposição MARIA TERESA DE NORONHA** (patente ao público até 24 de fevereiro).

Paralelamente e no âmbito das exposições itinerantes manteve-se patente ao público no Museu da Música Mecânica, em Palmela, a **exposição itinerante FADO**.

No quadro do Serviço Educativo do Museu do Fado, em parceria com o colectivo de fotografia 4:5, foi inaugurada a exposição de fotografia **COM QUE LUZ**, reunindo os trabalhos fotográficos realizados ao longo do ano de 2018 pelos alunos do curso de projecto.

CONCERTOS I APRESENTAÇÕES

O Museu do Fado promoveu no quadro do ciclo **Há Fado no Cais**, em regime de coprodução com o Centro Cultural de Belém, os concertos:

ANA SOFIA VARELA
KATIA GUERREIRO
TRIBUTO A CELESTE RODRIGUES

Paralelamente, a realização regular de apresentações e concertos, em regime de produção própria ou de coprodução teve lugar no auditório do Museu do Fado.

O ciclo **Conversas de Museu**, protagonizado por artistas de diferentes gerações, com moderação do jornalista Nuno Pacheco trouxe ao auditório do Museu do Fado as palavras de Joel Pina, João Braga, Rodrigo, Cristina Branco, entre outros – iniciando-se no dia 19 de fevereiro para assinalar o 99º aniversário de Joel Pina.

Relatório de Atividades 1º Trimestre 2019

No que concerne às iniciativas desenvolvidas em regime de coprodução destaca-se o concurso **O Meu Fado**, desenvolvido em parceria com Radio Sim, editora Universal e Sociedade Portuguesa de Autores, com emissões em direto das eliminatórias, todas as quartas-feiras, a partir do auditório do Museu do Fado.

No quadro da actividade da sua **editora discográfica** o Museu do Fado promoveu a apresentação dos discos editados no final do ano de 2018, através da realização de *showcases* como o de **Francisco Salvação Barreto** (FNAC Chiado, a 26 de fevereiro, FNAC Colombo a 1 de março e FNAC Vasco da Gama a 2 de março) ou a apresentação do disco/filme **Fandoziando** (FNAC Chiado, a 9 de março). Ainda neste âmbito a emblemática discoteca LUX, recebeu o concerto de **Gaspar**, que contou com a **participação especial de Ana Moura**.

PROGRAMA EDUCATIVO

Durante o primeiro trimestre de 2019 a **Escola do Museu** manteve a sua oferta formativa regular integrada por Cursos de Guitarra Portuguesa, Viola de Fado, Ateliers de Canto, Seminários de Escrita Criativa, assim como Oficinas de Fado.

Nos meses de fevereiro e março de 2019 a *Comunidade Fado Para Todos* de Aldina Duarte tratou o tema *Os Símbolos do Fado*.

De janeiro a março o Museu do Fado promoveu a realização regular de visitas guiadas a par de uma programação contínua de ateliers e oficinas, no quadro do seu serviço educativo, programação que contabilizou um total superior a 1.700 participantes, oriundos de geografias diversas e de distintos níveis de ensino, do básico ao superior.

PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL

O Museu do Fado coproduziu o concerto de Cristina Nóbrega no **Círculo de Belas Artes em Madrid**, a tournée de **Marta Pereira da Costa nos Estados Unidos da América** - a primeira digressão de uma intérprete de guitarra portuguesa nos palcos internacionais – e a exposição Fado no **Festival de fado das Canárias**.

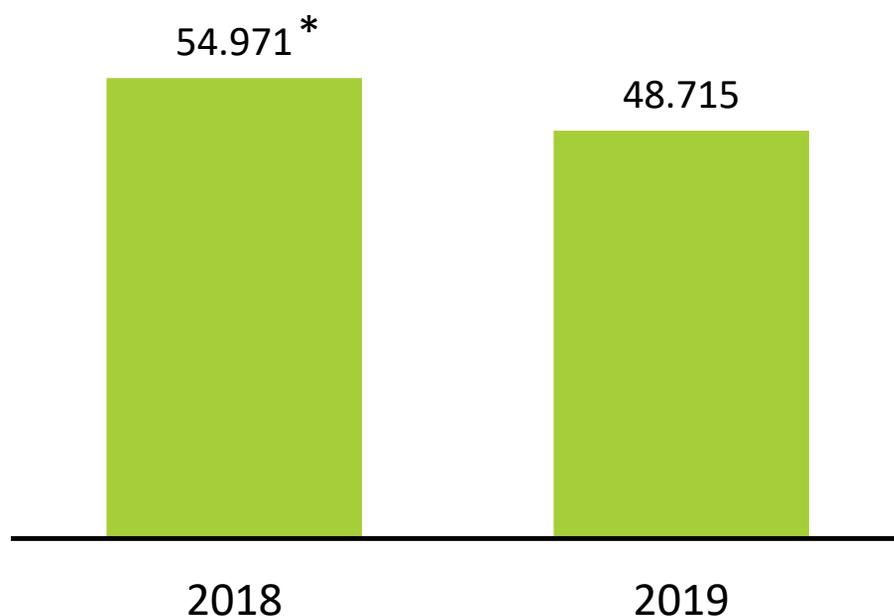
Museu de Lisboa

Palácio Pimenta (incluindo Núcleo Arqueológico da Casa dos Bicos e Torreão Poente do Terreiro do Paço)

Museu de Santo António

Museu do Teatro Romano

Nº Público



* Inclui visitantes da exposição "Corpus Christi"

Atividade da Empresa

Museu de Lisboa

O Museu de Lisboa é um museu polinucleado constituído por cinco núcleos em diversos locais da cidade: Palácio Pimenta, Santo António, Teatro Romano, Casa dos Bicos e Torreão Poente. Algumas das áreas indispensáveis ao funcionamento de qualquer museu, e do Museu de Lisboa também, não estão indicadas expressamente neste relatório, por se pretender sucinto. No entanto, devemos referir que parte da equipa do Museu de Lisboa se ocupa com tarefas “invisíveis”, mas fundamentais, tais como as relacionadas com: investigação e inventário das nossas coleções; investigação associada a todas as exposições temporárias ocorridas e futuras; conservação e restauro do nosso acervo, incluindo conservação da nossa coleção de azulejos, e ainda apoio à conservação de coleções de outras entidades.

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

Exposições temporárias

Vicente. O mito em Lisboa. Inauguração a 01 de fevereiro.

Júlio de Castilho e o acaso da olisipografia (continua)

Atividades - Programação do Museu de Lisboa – Palácio Pimenta

Programa complementar às Exposições temporárias

- À descoberta de seis olisipógrafos. Visita orientada (em parceria com o Museu de Lisboa – Teatro Romano), no âmbito da exposição *Júlio de Castilho e o acaso da olisipografia*
- Conversa com Mário Berberan Santos: “Gustavo de Matos Sequeira e Júlio de Castilho, discípulo e mestre?”
- Conversa sobre *Vicente. O mito em Lisboa*. Tema: “Relíquias. Do corpo (do fragmento) e da totalidade”. Com José Eduardo Franco, Philip Cabau e Paulo Borges. Moderação: Ana Ferrão e Madalena Folgado
- Visita guiada pelo comissário Mário Caeiro à exposição *Vicente. O mito em Lisboa*
- Conversa com Helena Lopes e Rui Matos, “O Jardim Júlio de Castilho. Génese, Evolução e Requalificação de um Espaço Urbano de Memória Olisipográfica (1929-2019)”.
- Conversa sobre *Vicente. O mito em Lisboa*. Tema: “Narrativa(s). Do lendário e sua tradição entre culturas”. Com Paulo Almeida Fernandes, Nelson Guerreiro e Luísa Paolinelli Moderação: Mário Caeiro e Pedro Teixeira da Mota
- Conversa com Elisabete Gama, “Augusto Vieira da Silva - a régua e o compasso na continuação dos estudos de Júlio de Castilho”.

Publicações e edições

- Lançamento do livro *O couro lavrado no Museu de Lisboa*, de Franklin Pereira e Luís Guerra
- Lançamento do livro *Vicente. Símbolo de Lisboa. O Mito Contemporâneo*.

Outras atividades

- *Uma casa em Lisboa*. Jornada de homenagem a José Sarmiento de Matos
- Ciclo de palestras sobre a arquitetura do século XX: Paulo Batista, "A Arquitetura de José Luís Monteiro em Lisboa"; Joana Brites, "Complexidade sem contradição: a obra de Cottinelli Telmo no contexto da arquitetura portuguesa"

Atividades / Parcerias com o Museu de Lisboa – Palácio Pimenta

- Música para Bebés;
- Conferência por Daniel Alves, “A atividade hoteleira em Lisboa no final do século XIX”
- Colóquio “António Botto e Fernando Pessoa | Poéticas em Diálogo” (sessão da manhã no Museu de Lisboa – Palácio Pimenta)

– Conferência por Aquilino Machado, “O eixo Rua da Palma – Avenida Almirante Reis”

Investigação

Conclusão do guião para a exposição *Convivência(s). Lisboa Plural. 1147-1910*

Revisão de 250 fichas de inventário para disponibilizar online no 2.º trimestre de 2019

Conclusão do livro *Irisalva Moita. Fotobiografia*, a lançar em maio de 2019

Revisão de provas do livro *Praça Universal de Todo o Orbe. Uma vista de Lisboa em 1619*, a lançar em junho de 2019

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

Exposições temporárias

Outros espaços:

- Exposição *A Procissão de Santo António de Lisboa*, figurado dos irmãos Baraça. Sala do Capítulo do Convento da Graça;
- Participação na temporária Exposição *Contar Áfricas!*, Padrão dos Descobrimentos.

Outras atividades

- *Fados para Santo António*. Visita guiada *As tradições de Santo António*, seguido de concerto num ambiente de “casa de fado” que permite fazer a relação do fado lisboeta com a devoção a Santo António, tão característica dos fadistas alfacinhas.

Dia	Artista	Espetadores
17 janeiro	Pedro Moutinho	60
14 fevereiro	Carolina	53
21 março	Inês Pereira	63

- *O dia dos namorados é no Santo António*. Várias atividades para antecipar o dia dos namorados, envolvendo o Serviço Educativo.

Outras atividades - Conferências e debates

- Conferência *Ditasas Mortes que fizeram nascer o Santo – O momento da chamada mística de Santo António de Lisboa perante as relíquias dos Protomártires de Marrocos*, por Milton Pedro Dias Pacheco;
- Conferência proferida por Milton Pedro Dias Pacheco [Casa-Museu Elysio de Moura (CMEM) / CHAM – Centro de Humanidades (CHAM) / Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos (CIEC)], para assinalar o dia dos Santos Mártires de Marrocos;
- Conferência *Iconografia de São Vicente* por Pe. António Pedro Boto;
- Conferência proferida pelo Padre António Pedro Boto, para assinalar o dia de São Vicente;
- Debate *Erradicação da Pobreza*, dia 20/02/2019 às 18h30. Debate organizado pelo Movimento Erradicar a Pobreza, moderado por Rego Mendes, e proferido pelo Frei Francisco Sales, para assinalar o Dia Internacional da Justiça Social.

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

Exposições temporárias

Exposição *Aqua Sobre Água*

Instalação artística: “A árvore” da artista plástica Gabriela Albergaria

Em época romana o festival da *Saturnalia*, celebrado entre 17 e 23 de dezembro, era dos mais desejados. Neste contexto o Museu de Lisboa – Teatro Romano convidou a artista Gabriela Albergaria para a “invenção” de uma árvore intemporal. A árvore da *Saturnalia* neste espaço museológico representa a árvore de natal do museu dedicado à época romana.

Exposição *Bordalo e a Arqueologia: a propósito do IX Congresso Internacional de Ciências Pré e Proto-Históricas (Lisboa 1880)*

Outras Atividades - Programação do Museu de Lisboa – Teatro Romano

Programa complementar às Exposições temporárias

- Palestra por Luís Ribeiro - *Águas Invisíveis da Colina do Castelo de São Jorge*
- Palestra por Ana Cristina Martins “Arqueologia, arqueólogos, museus e coleções na caricatura de Bordalo Pinheiro: o IX Congresso Internacional de Ciências Pré e Proto-Históricas”.

Visitas guiadas diárias realizadas pelos assistentes de sala.

Percurso: Do teatro romano às Portas do Sol: À descoberta dos olisipógrafos Por Paulo Fernandes e Lídia Fernandes

Palestra por Pilar Reis - *Termas e balneários de quando os lisboetas eram mesmo olisiponenses*

Parentalia – Uma festa Romana Palestra pelo Padre Edgar Clara seguida de reconstituição histórica

Lupercalia - uma Ceia Romana Música, Reconstituição Histórica, Ceia romana, Oficina de dança, gastronomia

Palestra por Jesús Acero Pérez – *Lixeiras e Sistemas de Saneamento em Época Romana*

Apresentação do livro de Luis d’el Rey *Rutas históricas en la Península Ibérica*

Hora de Baco

- participação dos artistas Stonebones & BadSpaghetti – 58 participantes
- participação dos artistas BeDuet – 92 participantes
- Carolina Lapa e Daniel Benegassi – 131 participantes

Investigação

Relatório de escavação da intervenção arqueológica realizada em 2017 no proscénio do teatro romano de Lisboa, no decurso dos trabalhos de conservação e restauro realizados naquela estrutura romana.

Comunicação *As antiguidades romanas em Júlio de Castilho: os casos particulares do teatro e das termas dos Cássios.*

Colóquio Júlio de Castilho – Sessão - Evocativa no Centenário da sua Morte. Associação dos Arqueólogos Portugueses, Museu do Carmo

Comunicação *Contextos tardios no teatro romano de Lisboa: reconversão de espaços monumentais.* Encontro Internacional A península Ibérica entre os séculos V e X, Continuidade, Transição e Mudança. Associação dos Arqueólogos Portugueses, Museu do Carmo

Comunicação *Teatro Romano de Lisboa: para além do museu e do sítio arqueológico* – Workshop *Arqueologia 3.0 ‘Resgatar Memórias’* – Sítios, Territórios e Comunidades, Vila Viçosa

Entrega de artigo para o projeto **Lisboa Romana** com o título *Caius Heius Primus: formas de poder na elite de Felicitas Iulia Olisipo*

Relatório de Atividades 1º Trimestre 2019

Projeto Lisboa Romana – entrega de textos para o site, elementos para as “Personagens” e Tabela Cronológica. Organização do evento da apresentação pública, reuniões com várias instituições internas e externas à CML e EGEAC.

Galerias Romanas: realização de trabalhos de levantamento. Acompanhamento de investigador italiano. Acompanhamento do investigador a Troia e reunião de trabalho no local sobre sistemas e técnicas construtivas de época romana.

Intervenções arqueológicas

Intervenção na Rua da Saudade nº 6. Realização de PATA, entregue à DGPC e autorização dos trabalhos. Acompanhamento de obra, realização de escavação, relatórios semanais para as reuniões de obra. Desenho gráfico, levantamento fotográfico e registo de campo.

MUSEU DE LISBOA – TORREÃO POENTE

Investigação e pré-produção da exposição temporária "O Lugar do Torreão. Imagem de Lisboa", que irá inaugurar em maio de 2019.

Cedência do espaço para a Exposição «Silêncio e Memória – 23 Prémios Nobel de Literatura», da responsabilidade da Fundação José Saramago.

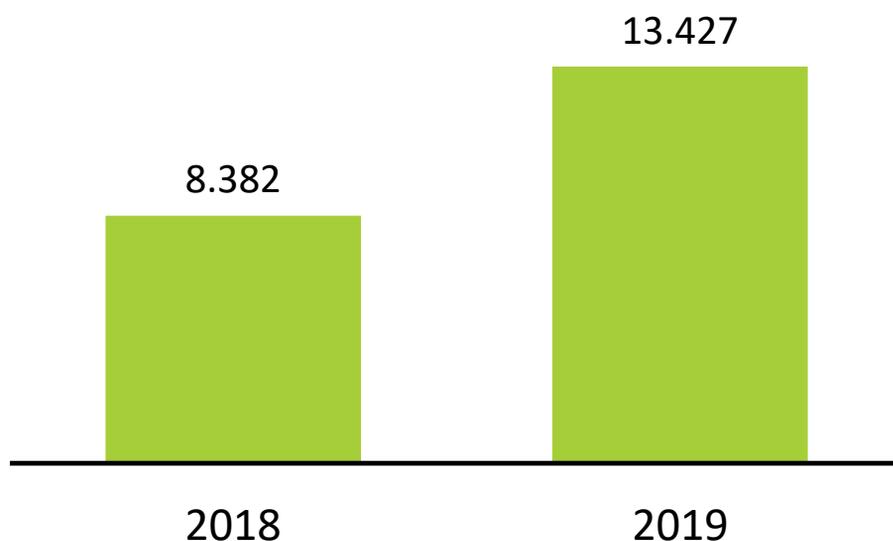
Realização da visita-percurso “Destino Lisboa - os lugares invisíveis da escravatura”, da responsabilidade do Serviço Educativo.

MUSEU DE LISBOA – NÚCLEO ARQUEOLÓGICO DA CASA DOS BICOS

Foram realizadas algumas visitas e atividades da responsabilidade do Serviço Educativo, neste equipamento.

Museu da Marioneta

Nº Público



Atividade da Empresa

Museu da Marioneta

No primeiro trimestre de 2019 o Museu da Marioneta desenvolveu a sua actividade primordial de apresentação da colecção ao público, através da exposição permanente, da condução de visitas guiadas e de diversas acções de formação, bem como da realização e participação em diferentes e diversificadas actividades de programação complementar.

No âmbito da actividade regular do MM foram recebidos **13.427** visitantes, o que representa um acréscimo de 60% face ao período homólogo do ano passado, sendo este aumento devido ao sucesso da exposição da MONSTRA, dos Estúdios Aardman.

Do total de visitantes, 191 participaram em Festas de Aniversário, 4646 em actividades de serviço educativo. O total de visitantes estrangeiros foi de 2033, tendo verificado um aumento de cerca de 7% face ao mesmo período do ano anterior, o que indicia uma estabilização nas visitas de turistas

Recebemos, em depósito, 49 máscaras da América Latina, do colecionador Francisco Capelo e aumentamos em 7 as marionetas europeias.

Início da Exposição Monstra **A Magia dos Estúdios Aardman** que até ao final do 1º trimestre contou com 8.464 visitantes“

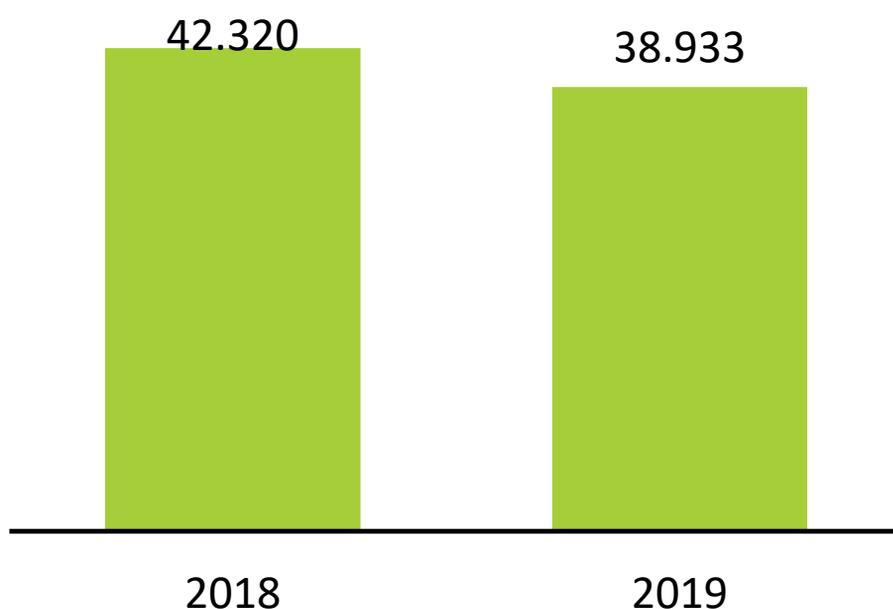
Apresentamos ao público o espectáculo **Agora que o carro do sol já passou**, fruto de uma residência artística do Teatro da Cidade em parceria com o serviço educativo do Museu e com o colégio Pedro Nunes, com 310 espectadores.

Apresentamos igualmente o espectáculo O Espaço entre as Cerejas, da companhia O Gato que Ladra com 76 espectadores.

Foram iniciados dois dos catálogos temáticos a editar pelo Museu, um sobre a marioneta europeia e outro sobre uma das vertentes da marioneta portuguesa.

Cinema São Jorge

Nº Público



Atividade da Empresa

Cinema São Jorge

Durante o primeiro trimestre de 2019, o Cinema São Jorge registou um volume de público semelhante ao do período homólogo do ano anterior, com algumas alterações na oferta disponibilizada ao público. Durante os três primeiros meses do ano, recebemos **38.933** espectadores, divididos pelos vários eventos.

Entre janeiro e março, voltámos a acolher festivais como o KINO – Mostra de Cinema de Expressão Alemã, o PLAY – Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil de Lisboa, e a MONSTRA, que tem um papel estruturante na programação do São Jorge. Também abrimos a porta a duas experiências de pequena escala – o Cinefoot e o Capital Filmmakers, tentando diversificar ângulos de programação cinematográfica e envolver novos agentes culturais e sociais, sendo o Cinefoot o caso mais flagrante. Mais uma vez, refletimos a diversidade da programação que caracteriza este equipamento, promovendo linguagens cinematografias com menor visibilidade que quase só têm lugar neste espaço.

Destes festivais é natural que destaquemos sempre os resultados de público do PLAY e da MONSTRA, festivais consolidados que fazem parte do panorama cinematográfico de Lisboa e que fazem um trabalho permanente na criação/captação de novos públicos. Destes, o PLAY continua a mostrar um esforço particularmente meritório, tendo em conta a pequeníssima dimensão da sua equipa e a escassez de apoios financeiros, compensada pelas condições logísticas que o São Jorge pode proporcionar. Marcando a diferença em relação ao ano transato, e refletindo-se naturalmente no número total de espectadores, o FESTin – Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa deixou de estar programado para o primeiro trimestre do ano, mas contará ainda com dois dias de programação no São Jorge durante o ano de 2019.

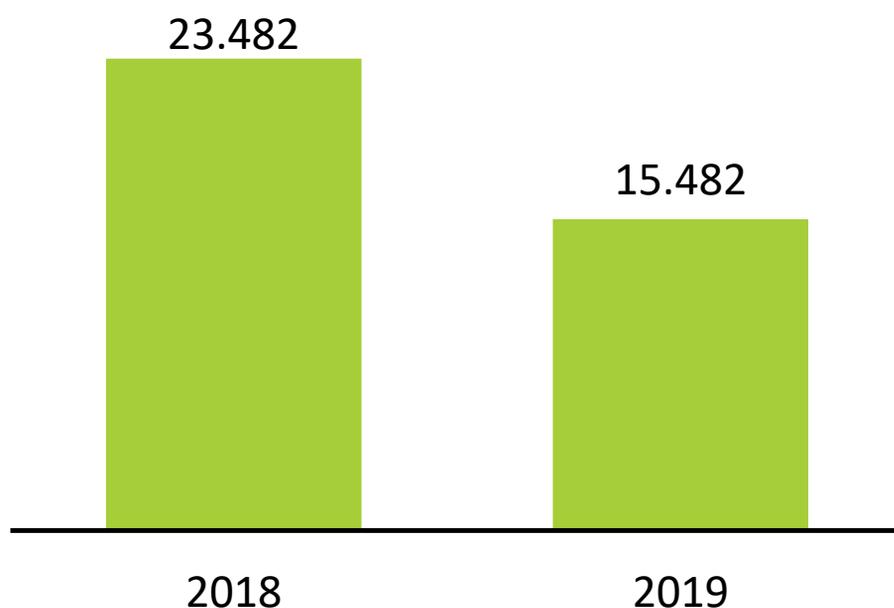
Recebemos mais uma vez uma série de eventos complementares – aproveitando a menor densidade de programação de festivais –, da *stand-up comedy* à música (clássica, pop, cubana), passando pelo *storytelling* e por eventos híbridos como a cerimónia de entrega de prémios E-Sports ou a emissão especial de aniversário da TSF.

Também na área do cinema, acolhemos várias antestreias de cinema português, destacando-se a apresentação do filme *Mulheres do Meu País*, que assinalou oficialmente as comemorações do Dia Internacional da Mulher.

São Luiz

Teatro Municipal

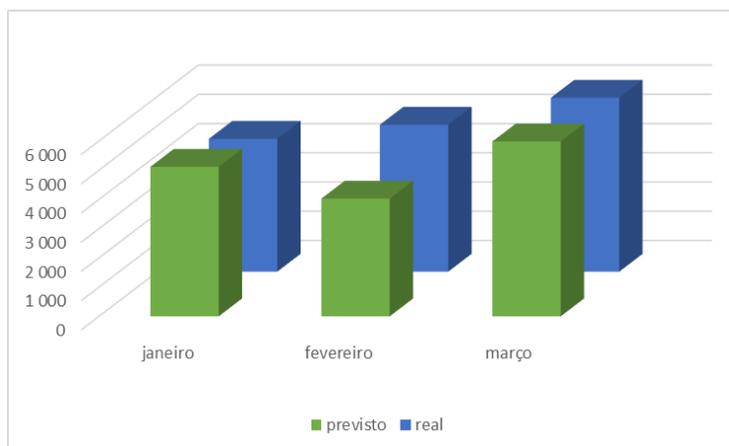
Nº Público



Atividade da Empresa

São Luiz Teatro Municipal

Total espetadores – **15.482**
(registam-se mais 402 espetadores que o previsto)



atividades

teatro	9	dança	2	música	3	mais novos	7	visitas guiadas	2
--------	---	-------	---	--------	---	------------	---	-----------------	---

Acessibilidade

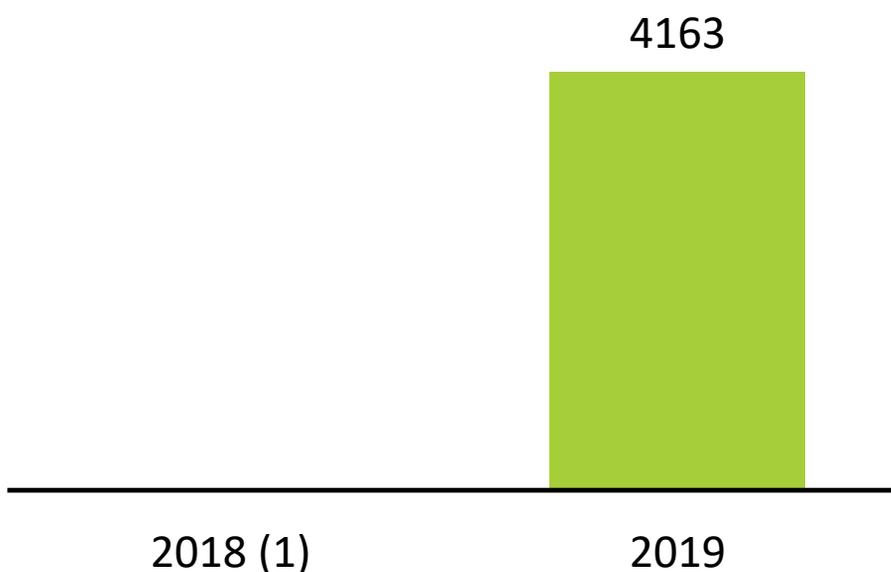
língua gestual portuguesa	5	audiodescrição	5	sessões descontraídas	2	conversas com público	8	cartão são luiz	19 2	cartão são luiz online	54	bilhete suspenso	1 9
---------------------------	---	----------------	---	-----------------------	---	-----------------------	---	-----------------	---------	------------------------	----	------------------	--------

Na área teatral destacam-se a peça DO ALTO DA PONTE, encenada por Jorge Silva Melo, IL CANTO DELLA CADUTA, primeira coprodução com a criadora Marta Cuscunà e a reposição de BANDA SONORA, encenada por Ricardo Neves-Neves. Na dança destaca-se a peça DRAMA de Victor Hugo Pontes. Na música assinalamos a primeira edição do FESTIVAL DE JAZZ DE LISBOA. Na programação dos MAIS NOVOS destacam-se as peças É PRÓ MENINO E PRA MENINA de Catarina Requeijo e A MENINA DO MAR de Sophia de Mello Breyner Andresen com música de Bernardo Sasseti .

Teatro

Luís de Camões

Nº Público



2018 (1) – inaugurado a 1 de junho de 2018

Atividade da Empresa

Teatro Luís de Camões

No primeiro trimestre de 2019, o LU.CA Teatro Luís de Camões apresentou as seguintes atividades:

- 2 ESPETÁCULOS NACIONAIS DE TEATRO, TOTAL DE 24 REPRESENTAÇÕES E 1277 ESPETADORES;
- 1 CONCERTO, 2 SESSÕES E 207 ESPETADORES;
- 1 BAILE, 1 SESSÃO COM 374 PARTICIPANTES;
- 3 OFICINAS, com 117 PARTICIPANTES;
- 4 CONVERSAS, 8 SESSÕES e 266 PARTICIPANTES;
- 1 LEITURA, 2 SESSÕES E 61 ESPETADORES;
- 1 CINEMA, 2 SESSÕES, COM 189 ESPETADORES;
- 1 ESPETÁCULO DE DANÇA, 6 REPRESENTAÇÕES E 375 ESPETADORES;
- 5 CONFERÊNCIAS, 11 SESSÕES e 363 PARTICIPANTES;
- 4 INSTALAÇÕES /EXPOSIÇÕES, 5 SESSÕES e 989 VISITANTES;
- 1 VISITA AO TEATRO, 7 Visitas, 164 PARTICIPANTES.

Perfazendo um total de 24 PROJETOS com 66 SESSÕES e 4.163 ESPETADORES/PARTICIPANTES

Destacamos a seguinte programação:

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

O ciclo As crianças, um teatro e uma cidade propôs uma reflexão sobre o papel das crianças nas opções culturais das cidades e o lugar do Teatro como espaço cultural e artístico na relação com a comunidade e com o território educativo.

Esta conferência foi um momento alto do ciclo, nela participaram directores de outros teatros para crianças nomeadamente Bruxelas e Genebra, académicos, investigadores e artistas. Trocaram-se ideias e partilharam-se pontos de vista sobre o que deve ser um lugar de cultura para as crianças e a sua importância como veículo de formação cultural no contexto cidade de Lisboa.

ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

CICLO PORQUE PINTAMOS AS PAREDES?

Neste ciclo destacamos o espectáculo Válvula, um formato de teatro documental, quase aula de história de arte, sobre a evolução da Arte Rupestre até ao graffiti e a Arte Urbana, sob uma perspectiva artística e sociopolítica. O ciclo fechou com uma conversa que pôs em debate diferentes pontos de vista sobre o graffiti com a participação de Nuno Artur Silva, Ricardo Campos, Lara Seixo e Flávio Almada.

DIAS DAS HISTÓRIAS DO TEATRO

Em parceria com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e com o Curso de Pós-graduação em Práticas Artísticas e Processos Pedagógicos da Escola Superior de Educação Maria Ulrich, foi desenvolvido um programa de 3 dias cujo objetivo era o de reconstruir a história do Teatro Luís de Camões envolvendo a comunidade, a academia e os vizinhos.

BAILE

O Baile era uma prática recorrente no antigo Teatro Luís de Camões. A propósito do Carnaval fizemos um baile/ matinée dançante com DJ e VJ de duas discotecas conhecidas de Lisboa, que os pais reconhecem. No Entrepiso foi instalada uma zona de caracterização com vários adereços e maquilhagens para que as crianças e os pais pudessem brincar ao carnaval. Um teatro também é um lugar de sociabilização e de diversão.

Teatro

Bairro Alto

Atividade da Empresa

Teatro do Bairro Alto

Missão e objetivos

O Teatro do Bairro Alto será, a partir de 2019, um espaço municipal dedicado à criação e apresentação de projetos artísticos experimentais, bem como à reflexão sobre os seus modos, tempos e espaços. No TBA cruzar-se-ão artistas novos e reconhecidos, portugueses e estrangeiros, das várias disciplinas das artes performativas (teatro, dança, música e artes sonoras, performance), com um público a quem serão propostas ferramentas para ser aventureiro e querer voltar.

O primeiro trimestre de 2019 foi dedicado a planear e organizar a execução desta missão do ponto de vista da programação, dos recursos humanos, do edificado e do *rider* técnico.

COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

No primeiro trimestre de 2019, o TBA continua a começar, o mote da estratégia de comunicação “*Work in Progress* – Primeiro capítulo continuar, segundo capítulo começar”. Para além disto, iniciou-se a produção e difusão de podcasts em que se convidaram artistas a criar conteúdos sobre o teatro vazio: lançamento do primeiro episódio, “O Valor Real da Experiência”. Esta estratégia tem os seguintes objetivos:

Criar uma audiência online, angariando inscrições na newsletter do futuro Teatro do Bairro Alto e seguidores em quatro redes sociais: Facebook, Instagram, YouTube e Vimeo.

Mostrar um processo que é frequentemente ocultado aos públicos, pares e artistas – de que forma se começa, que interrogações surgem, como são decididas as coisas.

Suscitar curiosidade e começar uma ligação com os públicos vindouros.

Para além da prossecução desta estratégia, foi lançado, no final do primeiro trimestre, o concurso de conceção para identidade visual e gráfica para o Teatro do Bairro Alto, permitindo que, num prazo de 30 dias, propostas anónimas de design sejam apresentadas e discutidas por um júri constituído por elementos da equipa do TBA, mas também por elementos externos com experiência em comunicação e *design*.

PROGRAMAÇÃO - PREPARAÇÃO

O primeiro trimestre de 2019 foi dedicado ao fecho quase integral do programa de *soft opening*, “Quase Teatro do Bairro Alto”, e ao arranque do seu plano de produção e celebração de parcerias e relações de vizinhança com instituições e território envolvente do Teatro do Bairro Alto.

Também a programação de abertura do TBA e primeiro trimestre da temporada 2019-2020 foi sendo planeada em articulação com os cronogramas de intervenção no espaço.

INVESTIMENTO – REPARAÇÕES, AQUISIÇÕES E OUTROS

O primeiro trimestre de 2019 centrou-se, quanto a investimentos, na execução das intervenções planeadas e faseadas, iniciando-se pela resolução urgente de questões identificadas a nível de cobertura/infiltrações e de segurança elétrica do espaço, e na prossecução de fornecimentos também faseados de *rider* técnico, tendo começado com os sistemas-base de Som e de Luz.

Relatório de Atividades 1º Trimestre 2019

- Elaboração de projeto e execução de empreitada de reparação de cobertura.
- Elaboração de Relatório de Inspeção a Instalações Elétricas, projeto, peças e lançamento de procedimento de empreitada de Revisão de Instalações Elétricas e de Segurança, a completar no segundo trimestre do ano.
- Finalização de projetos de execução das empreitadas de melhoramentos de acessibilidade e segurança e de remodelação de infraestruturas cénicas e bastidores, a iniciar no segundo trimestre do ano.
- Reparação de *dimmers* pré-existentes.
- Elaboração de peças e lançamento de procedimento de concurso de fornecimento de Sistema de Som, a concluir e executar no segundo trimestre do ano.
- Elaboração de peças e lançamento de procedimento de fornecimento de equipamentos luminotécnicos LED, numa estratégia de transição gradual para este sistema

Estrutura

Marketing e Imagem

O Gabinete está a desenvolver duas edições comemorativas dos **25 anos da EGEAC**: Um livro com contos de 8 autores convidados e uma revista com textos dos dirigentes dos espaços culturais.

Neste trimestre, o Gabinete começou a prestar apoio ao **Museu do Aljube** e ao **Padrão dos Descobrimentos** na promoção e divulgação da actividade, através das redes sociais – Facebook, Instagram - e newsletters.

Ao nível das **edições**, foi concebida e encontra-se em fase de edição, uma publicação institucional (em 3 línguas), com informações sobre os equipamentos culturais, ilustrações com a sua localização na cidade e sugestões de percursos temáticos.

No âmbito das **representações institucionais**, iniciou-se o processo de participação conjunta EGEAC/DMC na ARCOLisboa 2019. Foi concebida a imagem do stand 'Cultura em Lisboa' e de um postal A5 para distribuição no local, nos equipamentos EGEAC, espaços CML e em vários locais na cidade.

Em articulação com a UGP, o Gabinete tem prestado apoio à edição 2019 dos **Casamentos de Santo António**: tratamento e adaptação da imagem, gestão dos conteúdos do site e actualização da página de Facebook, participação na feira ExpoNoivas, através da concepção e produção da arte final da imagem do stand e produção dos anúncios de imprensa solicitados pela UGP, no âmbito de um vasto plano de meios e de materiais.

O Gabinete apoiou a participação da Casa Fernando Pessoa na **Feira do Livro de Poesia**, através de divulgação no site e redes sociais e da disponibilização de materiais de comunicação (mapas 'Cultura em Lisboa') e materiais de *merchandising* (blocos e sacos sardinha, lápis e crachás EGEAC).

Em estreita articulação com as UOs, foi produzido um conjunto de **materiais de divulgação com periodicidade mensal** para promoção da actividade da empresa.

.concebidos e produzidos **postais** 'destaques de programação', cuja divulgação e distribuição é feita nos equipamentos EGEAC, em diversos espaços CML e diversos locais da cidade;

.concebidos e produzidos **anúncios de imprensa** (1/2 página), nas primeiras edições mensais da revista do Expresso e no ípsilon, do Público;

.editadas as **newsletters** 'Cultura em Lisboa' e '+ mais novos e famílias', chegam continuamente a novos e diversificados públicos.

No **site institucional** e nas **redes sociais** continuamos a desenvolver e a aprofundar a estratégia de promoção da empresa, das suas actividades e dos seus espaços culturais.

Ao nível da actividade cultural, foram especialmente destacados os concursos Sardinhas Festas de Lisboa 2019 e Grande Marcha de Lisboa 2019, os 125 anos do Teatro São Luz, o Festival de Jazz de Lisboa, a programação mensal e programação para '+ novos e famílias'.

No âmbito da **comunicação organizacional**, foram feitos destaques às políticas de acessibilidade, concurso de design gráfico para o Teatro do Bairro Alto, concurso para a direcção do Castelo de S. Jorge, para a apresentação do novo director artístico das Galerias Municipais de Lisboa, do encerramento temporário da Casa Fernando Pessoa (para obras) e à abertura para o concurso de concessão do bar do LU.CA.

Relatório de Atividades 1º Trimestre 2019

Com o objectivo de valorizar e divulgar esta temática, foi criado, no site, um separador específico com informação relativa às acções no âmbito das **acessibilidades** (em curso, realizadas e previstas).

A **agenda**, uma plataforma concebida e gerida pelo GMI, é monitorizada diariamente e continua a ser uma ferramenta essencial para se obter uma visão global da actividade da empresa e para a gestão dos conteúdos do site institucional (agendas de eventos e actividades pedagógicas).

A gestão da **interface com os públicos** (através das redes sociais e do faleconnosco@egeac.pt), continua a ser realizada numa base diária.

Foi dada continuidade à negociação com o Instituto de História da Arte (Artis) da FL-UL, para a organização e **digitalização do acervo documental das Marchas Populares e Festas de Lisboa**. Este processo é realizado em estreita articulação com o GJ e o GPEP.

Com vista à concepção de um **‘passe cultura’** (produto de fruição cultural destinado ao público nacional), o Gabinete realizou uma análise comparativa baseada em experiências de outros países e está a articular o desenvolvimento do projecto de acordo com a planificação do CA.

Está em fase de planeamento a implementação da **sinalética**, decorações no interior e necessidades de actualização de materiais gráficos em uso – para a nova sede da empresa.

No âmbito do projecto **Descola**, em estreita articulação com o GEAG, foi assegurada a contratação do reforço da distribuição dos programas. Encontra-se em fase de planeamento o levantamento de necessidades para a edição de 2019.

Os **materiais de estacionamento e de economato** têm sido enviados para os equipamentos onde as necessidades se fizeram sentir, em articulação com a DGRHA.

No âmbito dos produtos **‘Sardinha original by EGEAC’** o Gabinete continua a monitorizar e apoiar, sempre que necessário, a comercialização dos produtos nas lojas e pontos de venda EGEAC.

No seguimento do **apoio ao lançamento do portal RH**, foi realizado, em articulação com GSI e DDO, um levantamento dos principais problemas na plataforma (documentos e hiperligações desactualizadas) com vista à simplificação na pesquisa e acesso aos conteúdos.

Para integrarem a **exposição ‘Pão, Carne e Água – Memórias de Lisboa Medieval’**, organizada em parceria pelo Arquivo Municipal de Lisboa e o Instituto de Estudos Medievais-FCSH/NOVA, o Gabinete seleccionou e disponibilizou fotografias de vários equipamentos culturais (Castelo de S. Jorge, Casa dos Bicos, Teatro Romano e Palácio Pimenta).

O Gabinete assegura, ainda, a monitorização e o **acompanhamento dos contratos** com as Faianças Artísticas Bordallo Pinheiro (FABP) e com a Fábrica de Conservas La Gondola, ambos no âmbito do concurso da Sardinha das Festas de Lisboa. No caso da parceria entre a EGEAC e as FABP, foram lançados os convites aos autores para o processo de adaptação das criações ao molde da sardinha 3D, com vista à realização das novas a integrar a colecção ‘Sardinha by Bordallo Pinheiro’ de 2019.

O **arquivo fotográfico EGEAC** continua a ser regularmente actualizado e ajustado com o objectivo de facilitar o acesso ao acervo.

Recursos Humanos

Admissões

No mês de janeiro foram 8 as admissões. Para a Sede, foram admitidas três técnicas superiores: duas para o Gabinete de Obras e uma para o Gabinete de Contratação.

Para reforço das respetivas equipas foram admitidos para o Gabinete Programação em Espaço Público e Museu da Marioneta um técnico espetáculos/eventos, para o LU.CA uma técnica superior de produção e para o Castelo S. Jorge e Museu do Aljube, foi admitido um técnico superior museologia/património.

Em fevereiro, foi contratado para as Galerias Municipais um novo Diretor e para o Castelo S. Jorge foi admitido um assistente de bilheteira/loja.

Em março, foi contratado um técnico de espetáculos/eventos para o SLTM e um assistente de bilheteira para o Castelo de São Jorge.

Saídas

Nos três primeiros meses do ano saíram 3 assistentes, um de museologia/património e dois assistentes de bilheteira/loja do Castelo S. Jorge por cessação.

Em março, por caducidade do contrato de trabalho em comissão de serviço, a Diretora de Desenvolvimento Organizacional deixou a EGEAC. Uma técnica superior de museologia/património do Museu de Lisboa que desempenhava funções no Palácio Pimenta, regressou ao seu quadro de origem, na CML.

No que se refere ao tipo de vínculo contratual, a 31 de março de 2019, comparativamente com o quadro de 31 de março de 2018, verifica-se um crescimento muito significativo do número de contratos de trabalho sem termo, em resultado da mudança de vínculo contratual.

Nº de Trabalhadores por Tipo de Vínculo Contratual

Tipo de Vínculo	31 Março de 2018	31 Março de 2019
Contrato de Trabalho Sem Termo (*)	183	271
Contrato de Trabalho a Termo Certo	68	16
Contrato de Trabalho a Termo Incerto	11	11
Contrato de Trabalho em Comissão de Serviço	6	6
Acordo de Cedência de Interesse Público	75	77
Total de Trabalhadores	343	381

(*) inclui o número de trabalhadores EGEAC ao serviço de outras entidades ou em licença sem retribuição.

Desenvolvimento Organizacional

De acordo com o que se encontra previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional da empresa, destacam-se algumas das actividades realizadas pela Direcção de Desenvolvimento Organizacional no decurso do 1º Trimestre de 2019, inserido no quadro das suas competências.

Na área de formação e desenvolvimento, as prioridades centraram-se na formação interna em Código da Contratação Pública (CCP) e no Sistema Integrado de Gestão (SIG).

Relativamente ao CCP, foi identificada a necessidade de capacitar os trabalhadores acerca das principais alterações introduzidas no código no ano passado e simultaneamente, foi organizado um programa de formação modular, que envolveu o módulo Geral NAV, para o nível básico de conhecimento e o módulo Compras e Projectos para o nível de conhecimento médio, com vista a contribuir para o reforço dos conhecimentos e para uma visão mais completa e integrada do CCP.

Acções realizadas:

No âmbito das alterações no Código dos Contratos Públicos, realizou-se uma sessão interna de reflexão do CCP com os dirigentes da Egeac e que permitiu desenhar o plano de formação nesta área, com um total de 74 horas;

Acção de formação em contratação pública e SIG, com um programa distribuído em 3 módulos, que decorreu entre 28 de Fevereiro e 28 de Março, para 165 colaboradores e com o total de 787,5 horas de formação;

Na área da Segurança, realizou-se a acção de formação – Prevenção e Segurança em Recintos de Espectáculo – ministrada pela Protecção Civil, destinada às equipas do Gabinete de Programação em Espaço Público e Gabinete de Obras, num total de 26 horas e 13 participantes;

Relativamente às necessidades específicas, a DDO em colaboração com as UO's envolvidas apoiou na organização das seguintes acções:

Serviço Educativo – Actividades Inclusivas

Sistema BOL - Etnaga

TOMI- Apresentação BackOffice

Ainda no âmbito da formação, foi desenvolvido um novo instrumento de avaliação da formação online, que permitirá a automatização na recolha dos dados, facilitando deste modo, o processo na melhoria contínua.

Relativamente ao projecto de desenvolvimento da Estatística de Públicos em que DDO e GEAG colaboram, prosseguiram os trabalhos em torno dos seus dois instrumentos preferenciais - o Diagnóstico sobre as condições de produção estatística e a proposta de Modelo de Estatística – aplicados ao Museu Bordalo Pinheiro e ao Museu de Lisboa no âmbito do projecto Piloto em curso. Estes 2 instrumentos foram, neste trimestre, apresentados ao Museu de Lisboa estando neste momento em fase de análise, adaptação e levantamento dos requisitos para a sua concretização.

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇO INDIVIDUAL

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE MARÇO DE 2019

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/03/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis		7.332.920,87	7.418.639,17
Activos intangíveis		62.525,49	63.883,94
		<u>7.395.446,36</u>	<u>7.482.523,11</u>
Ativo corrente			
Inventários		126.310,94	123.166,24
Clientes		104.683,54	116.923,17
Estados e outros entes públicos		3.375.034,35	3.296.878,11
Outros créditos a receber		9.993.660,19	1.089.529,24
Diferimentos		66.297,22	222.890,29
Caixa e depósitos bancários		508.554,06	3.028.636,94
		<u>14.174.540,30</u>	<u>7.878.023,99</u>
Total do ativo		<u><u>21.569.986,66</u></u>	<u><u>15.360.547,10</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		448.918,11	448.918,11
Reservas legais		617.455,92	617.455,92
Outras reservas		832.720,15	832.720,15
Resultados Transitados		34.754,79	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		2.611.250,30	2.681.589,65
Resultado líquido do período		<u>59.523,51</u>	<u>34.754,79</u>
Total do capital próprio		<u><u>4.604.622,78</u></u>	<u><u>4.615.438,62</u></u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		1.000.000,00	1.000.000,00
Outras dividas a pagar		694.129,86	712.827,65
		<u>1.694.129,86</u>	<u>1.712.827,65</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		1.478.524,73	2.794.038,25
Estado e outros entes públicos		387.917,65	446.602,05
Financiamentos Obtidos		500.549,25	
Outras dividas a pagar		5.768.872,61	5.769.919,26
Diferimentos		7.135.369,78	21.721,27
		<u>15.271.234,02</u>	<u>9.032.280,83</u>
Total do passivo		<u><u>16.965.363,88</u></u>	<u><u>10.745.108,48</u></u>
Total do capital próprio e passivo		<u><u>21.569.986,66</u></u>	<u><u>15.360.547,10</u></u>

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO 2019

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2019	31/03/2018
Vendas e serviços prestados		3.456.848,88	3.183.721,31
Subsídios à exploração		2.375.000,00	2.500.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20.030,26	-27.383,63
Fornecimentos e serviços externos		-2.327.649,58	-2.477.379,55
Gastos com o pessoal		-3.251.483,03	-2.827.400,40
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		1.340,18	
Outros rendimentos		95.528,88	223.514,71
Outros gastos		-34.706,36	-22.566,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		294.848,71	552.506,13
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-235.325,20	-264.197,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.523,51	288.308,67
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		59.523,51	288.308,67
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período		59.523,51	288.308,67